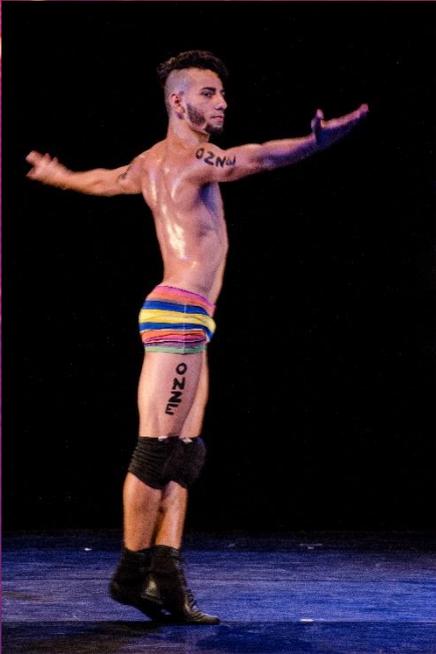


TRAVESSIA





O espetáculo **Travessia** abrange diversas situações levantadas em pesquisa, dando ao telespectador a possibilidade de se identificar nas cenas e nas importantes questões discutidas sobre a sociedade contemporânea. Assim, este

balé é uma metáfora da loucura em que vivemos.

Para isso, lançamos mão da técnica da dança contemporânea, do balé clássico, do teatro físico e do circo em nosso processo, bem como partimos da premissa da provocação de que a dança é uma forma de apontar os absurdos que vivemos nas periferias do país.

Concretizar esse espetáculo, é fazer com que a dança cumpra com seu papel de transformação, tanto no público, que poderá se deparar com todas essas questões tão próximas de si e, assim, ser levado à reflexão, como também na equipe e bailarinos que, ao enfrentarem o desafio da montagem desse espetáculo impactante, vivenciam a função e a responsabilidade de sua profissão.



Além da relevância de se investir em uma produção feita dentro de uma periferia do Brasil e levar à cena a temática citada acima, cumpre-se destacar como ponto favorável para a realização deste projeto a ficha técnica a ele atrelado.



O espetáculo é dirigido por **Katiana Pena**, coreógrafa e bailarina profissional, especialista nas linguagens da dança contemporânea e do jazz.

RELEASE

Travessia é uma reflexão sobre a vida urbana de periferia, é uma leitura do mundo sob a ótica de quem está à margem, sem obrigatoriamente ser “marginal”, é um jornal do dia.

Isso porque traz ao palco as contradições do sistema que faz sofrer o preto pobre, o branco pobre, o amarelo pobre, o multicolorido pobre. A Travessia se faz todo dia, da periferia para o centro, do centro para a periferia.



Urgente mesmo é atravessar com gosto de gás as mazelas sociais e deixa-las longes, “nas áreas” do passado, deixa-las para trás. Aliás, por que ainda há fome se o mundo digitalmente globalizado lançou uma espaçonave Hi-Tech para uma galáxia após a Via Láctea? Esqueceram do Haiti? O Haiti também é por aqui? E aí? Você não tem nada a ver com isso?

Aqui no bairro há muita gente fazendo Travessia do trabalho para casa, há muita gente cruzando os espaços entre as ruas e becos. Há muita gente cozinhando em travessa, há muita gente fazendo travessura e muita gente produzindo cultura. Há vida. Há gente. A vida da gente é uma trama, uma tragicomédia... um drama... negro-drama que roga aos santos para sair da lama e atravessar a dor de perder onze vítimas da letalidade juvenil.

Em Travessia, a dança é a arte da mudança, nosso movimento é por mudança, nosso corpo é mudança. Nosso salto é para olhar o mundo mais a fundo e nosso giro é para organizar o planeta, de modo que, como canta Milton Nascimento, ao saltar, “solto a voz na estrada, já não quero parar... meu caminho é de pedra... como posso sonhar?” E ainda assim sonhamos com uma insistência do “avesso, do avesso do avesso”, que através do meu verso traduz o real que dói, afoga e regozija a vida!





Travessia estreou no dia 06 de Abril de 2016 no Teatro Dragão do Mar do Centro Cultural Dragão do Mar, excedendo o limite de público permitido.

Ainda em Abril, nos dias 27 e 28, Travessia foi apresentado para a comunidade do Grande Bom Jardim no Campo Society Araripe.

O espetáculo foi convidado para participar do Fendafor 2016 – Festival Internacional de Dança de Fortaleza.

O espetáculo foi contemplado pelo edital Praça das Artes 2016, sendo apresentado no Festival Bom Demais na reinauguração do Centro Cultural Bom Jardim no dia 26 de Agosto de 2016.

No dia 30 de Novembro de 2016, por meio de um convite do ex Secretário da Cultura do Estado do Ceará – Guilherme Sampaio; Travessia foi apresentado no Cine Teatro São Luiz.

Em Dezembro de 2016, Travessia foi apresentado no Festival de Dança Ciclos em Tabuleiro do Norte – CE.

Ainda em Dezembro foi convidado pelo Festival Das Quebradas,

realizado no Centro Cultural Bom Jardim.

O espetáculo foi finalista na categoria Dança do Prêmio Brasil Criativo 2016.

Em 2017, no dia 13 de Abril, dia do aniversário de Fortaleza o espetáculo foi apresentado no Aeroporto Internacional Pinto Martins à convite da INFRAERO.

Em comemoração ao mês da dança, o espetáculo foi convidado para o Festival de Dança do Shopping Riomar Kennedy.



Travessia foi aprovado no edital TAC – Temporada de Arte Cearense 2016/2017 onde foi apresentado no Teatro Dragão do Mar nos dias 06, 13, 20 e 27 de Abril de 2017;

No dia 27 de Abril de 2017, foi apresentado no Festival MALOCA DRAGÃO 2017.



"Travessia" é a dança que reflete sobre a periferia

Depois do teatro de rua, tem dança no Teatro Dragão do Mar. Às 20h das quintas-feiras deste mês, os bailarinos do Stúdio Katiana Pena tomam o palco e encenam "Travessia", pela programa Quinta com Dança. A montagem é uma reflexão sobre a vida urbana de periferia sob a ótica de quem está à margem, sem necessariamente ser "marginal". Leva à cena as contradições de um sistema que faz sofrer homens e mulheres pobres. Os ingressos custam R\$ 10 e R\$ 5 (meia) e estão à venda na bilheteria do Teatro, que funciona de terça a domingo, das 14h às 20h.



O espetáculo foi convidado para compor a grade de espetáculos do Festival Vida & Arte 2018.



TEMPORADA DE ARTE CEARENSE APRESENTA



////// Quinta com Dança

TRAVESSIAS

[Stúdio de Dança Katiana Pena]

6, 13, 20 e 27/abr/2017 . 20h

Teatro Dragão do Mar

R\$ 10 e R\$ 5 (meia) . Livre



ACOMPANHE A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE E REDES SOCIAIS
www.dragaodomar.org.br | dragaodomar | dragaodomar



Ficha Técnica

Direção Geral e Coreográfica: Katiana Pena

Produção: Bruno Mattos e Schicco Salles

Coreografias: Katiana Pena e Anderson Carvalho

Bailarinos: Cibele Araújo, Tainar Mendes, Ivna Ferreira, Luana Falcão, Jefson Rodrigues, Lucas Linon, André Vitor, Elayne Moura, Gutemberg Moraes, Neilton Barbosa, Maria Antônia.

Assistente Técnico: Matheus Oliveira

Contra Regra: Styve Martins & Kenned Pena

Figurino: Meiry Nascimento

Release: Ícaro Martins

Assistência Pedagógica: Ícaro Martins

Fotografia: Luiz Alves & Albert Alan

